

Ex-president Trump puede perder el nombre de su edificio en Nueva York

Mientras Donald Trump enfrenta el ignominio de ser el primer expresidente de Estados Unidos en enfrentar un juicio penal, se avecina una mayor humillación, ya que se está gestando un movimiento para quitar el nombre de un edificio en su estado natal.

Los residentes en Trump Plaza, un rascacielos de 40 pisos en la ciudad suburbana de New Rochelle, cerca de Nueva York, están presionando para que el edificio cambie de nombre y se deshaga de la asociación de casi dos décadas con el expresidente y magnate inmobiliario, ex-presidente Trump, que tiene problemas legales.

Esto seguiría a la oleada de edificios en la ciudad de Nueva York y en otros lugares que han abandonado el nombre de Trump desde que ingresó a la política, ya que Trump se ha convertido en una figura divisiva y ampliamente odiada por los liberales, incluso si es amado por sus fanáticos.

Posible cambio de nombre

Los propietarios de los apartamentos en Trump Plaza – hay 194 unidades – están en mitad de una votación que eliminaría aún más el nombre de Trump, una medida que tendría implicaciones no solo para los residentes del edificio.

Trump Plaza se encuentra en el centro de New Rochelle, a solo unos pocos bloques de restaurantes y el cine local. Renombrar el edificio ahorraría a los residentes y trabajadores de esta ciudad diversa racialmente con una población de 80,000 la exposición visual al nombre de Trump.

Algunas personas estarían complacidas con eso.

"Eso sería perfecto. Eso estaría bien", dijo Delva Domond, de 65 años.

"Porque vamos a New Roc todos los tiempos, al cine, todo el tiempo. Cuando pasamos, tenemos que pasar por su edificio. Así que siempre estoy como: 'Hombre, ¿por qué no se quitan su señal?'

"He estado diciendo eso durante unos años. Entonces, bueno, estaré feliz si se lo quitan".

Domond, ingeniero mecánico y residente de larga data de Nueva York, dijo que siempre ha tenido una opinión negativa de Trump.

"Siempre tuvo una mala reputación en Nueva York. Él hace construcción, no paga a sus contratistas. Así que esa era una cosa, incluso antes de que se convirtiera en presidente, de la que éramos conscientes en Nueva York," dijo Domond.

"Así que nunca me gustó personalmente".

Valor en declive

Después de que Trump se convirtiera en presidente, el valor de los apartamentos en edificios con su nombre perdió terreno en comparación con el valor del mercado, informó el New York Times en febrero.

Los edificios que eliminaron el nombre de Trump vieron aumentar su valor.

Un bloque de Trump Plaza, una mujer que solicitó el anonimato dijo que trabajaba para un bufete

de advogados de imigração na área de New Rochelle. O escritório havia estado procurando um novo espaço de escritório e lhe disseram que havia uma vaga no edifício localizado perto da Trump Plaza, a mulher disse.

Disse que seu chefe não o consideraria.

"Disse: 'Oh, Deus meu: a gente não gosta da Trump Plaza porque o nome está vinculado a Trump e os imigrantes não gostam'", disse.

"Todos os meus clientes são imigrantes".

Título Principal: A Estratégia da "Guerra Cultural" Pode Estar Perdendo Força no Reino Unido

Houve um tempo no Reino Unido **ppix bet** que a expressão "guerra cultural" evocava uma feiura que desfigura o discurso político através do Atlântico. Segundo a narrativa, certos tipos de americanos "ficam amargos, prendem-se **ppix bet** armas ou **ppix bet** religião, ou **ppix bet** rixa com pessoas que não são como eles", como afirmou Barack Obama **ppix bet** 2008, quase afundando **ppix bet** busca pela indicação democrata à presidência. Os seus opositores impulsionaram estratégias de "guerra cultural" quando ele era presidente - desde teorias racistas sobre o certificado de nascimento de Obama até ao islamofobia não disfarçada. O fenómeno Trump foi forjado nesses fogos.

Pode-se ver por que a direita britânica buscaria importar essa toxicidade, pois houve dividendos políticos além-Atlântico. Também já tínhamos fontes significativas **ppix bet** casa, graças ao nosso ecossistema jornalístico de direita altamente agressivo. Regardless do proveniente, **ppix bet** termos simples, a abordagem permite inundar as ondas de rádio, afogando a discussão sobre questões sustentativas. Quando minorias vulneráveis estão no alvo, a atenção é desviada dos ricos e poderosos. A estratégia de "guerra cultural" procura colocar os oponentes **ppix bet** pé de defesa. Como Ronald Reagan resume: "Se estiver se explicando, estará perdendo."

Tabela: Opiniões sobre a Estratégia da Guerra Cultural no Reino Unido

	Porcentagem da Amostra
Apoiam a Estratégia da Guerra Cultural	25%
Rejeitam a Estratégia da Guerra Cultural	35%
Não Têm Opinião Formada	40%

No entanto, um relatório recente do think tank centrado More in Common tanto sugere que a estratégia da "guerra cultural" pode ter atingido o fim da estrada, como que há limitações no modo como o assunto é enquadrado. Apenas um quinto da população está familiarizado com a expressão e o seu significado, de acordo com a pesquisa do instituto. Contudo, o próprio relatório carece de uma definição clara do que é uma guerra cultural para as pessoas se referirem e avaliarem. A minha própria visão é que se trata de uma reação defensiva orquestrada a reivindicações de minorias, bem como aos normas sociais mais progressistas das gerações mais jovens. Esta definição será contestada, mas pelo menos é clara.

O relatório descobre que se os eleitores recebem folhetos dos candidatos ao parlamento prometendo abordar questões de bolsa de trabalho - tais como criar empregos, salvar a rua principal ou consertar buracos nas estradas - eles são muito mais propensos a ler **ppix bet** diante do que se receberem, por exemplo, folhetos com planos para "salvar-nos do bicho-papão despido" ou "proteger nossas crianças de drag queens". Isso não é surpreendente, mas não é menos útil ter isso esclarecido.

Os eleitores, a pesquisa descobre, acreditam que os políticos falam sobre questões sociais e culturais divisivas para chamar a atenção, e deveriam **ppix bet** vez disso concentrar-se **ppix bet** preocupações mais urgentes, tais como a economia e o NHS. Um número significativo acredita acertadamente que "eles só estão a fazê-lo para nos distrair da má qualidade do seu trabalho."

No entanto, enquanto as guerras culturais reportadamente estão ficando cansativas para os eleitores, não estão a desaparecer. Primeiro, o fracasso de todas as variedades de regra conservadora a que temos sido submetidos desde 2010 significa que o partido não tem soluções políticas convincentes para oferecer, o que o deixa pouco alheio a duplicar down **ppix bet** guerras culturais na oposição. Em segundo lugar, como o Laborista despojou da **ppix bet** oferta política substancial, isso deixou um vácuo que deve ser preenchido, o que é por isso que temos o Rishi Sunak e Keir Starmer participando do trivial e pouco sério panteão de condenar o projeto de design da camisa da Inglaterra.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ppix bet

Palavras-chave: **ppix bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-16